

9 de março de 2021

Atividade dos Transportes

4º Trimestre de 2020

## Decréscimo generalizado nos vários modos de transporte de passageiros e de mercadorias

No **4º trimestre de 2020**, os aeroportos nacionais movimentaram 3,1 milhões de passageiros, agravando-se o decréscimo face ao registado no trimestre anterior (-76,6%<sup>1</sup>; -71,5% no 3ºT 2020).

Também no transporte de passageiros por comboio e por metropolitano, registaram-se maiores decréscimos face ao trimestre anterior (-42,3% e -54,7% face a -40,3% e -51,3% no 3ºT 2020), com totais de 28,3 e de 33,5 milhões de passageiros movimentados, respetivamente.

O transporte de passageiros por via fluvial diminuiu 48,4% (-36,8% no 3ºT 2020), atingindo 2,8 milhões de passageiros.

O transporte de mercadorias por via aérea e ferroviária registou decréscimos menos acentuados comparativamente com o trimestre anterior: -26,1% no transporte aéreo (-39,0% no 3ºT 2020), -3,3% no transporte por ferrovia (-5,3% no 3ºT). O transporte por rodovia registou um decréscimo mais acentuado (-11,7%; -4,1% no 3ºT). Também por via marítima voltou a registar-se uma redução (-2,1%; +0,2% no 3ºT 2020).

Os **resultados preliminares de 2020** revelam um decréscimo generalizado no transporte de passageiros: por via aérea (-69,4%; +6,8% no ano anterior), por comboio (-38,4%; +21,2% em 2019), por metropolitano (-48,0%; +10,5% em 2019) e por vias fluviais (-42,7%; +6,7% no ano anterior).

Relativamente ao transporte de mercadorias em 2020, todos os modos de transporte apresentaram reduções face ao ano anterior: a via aérea registou um decréscimo de 30,2% (após +12,1% em 2019), o ferroviário de -7,6% (-12,0% em 2019), o rodoviário de -15,0% (-2,2% em 2019) e o marítimo de -6,9% (-5,6% no ano anterior).

Em 2020, no transporte por oleoduto registou-se uma diminuição de 31,7% face ao ano anterior (+2,8% em 2019). Relativamente ao transporte de gás por gasoduto verificaram-se decréscimos quer nas entradas (-3,3%; +6,5% em 2019) quer nas saídas (-3,2%; +7,1% em 2019).

**Apesar das circunstâncias determinadas pela pandemia COVID-19, o INE apela à melhor colaboração das empresas, das famílias e das entidades públicas na resposta às solicitações do INE. A qualidade das estatísticas oficiais, particularmente a sua capacidade para identificar os impactos da pandemia COVID-19, depende crucialmente dessa colaboração que o INE antecipadamente agradece.**

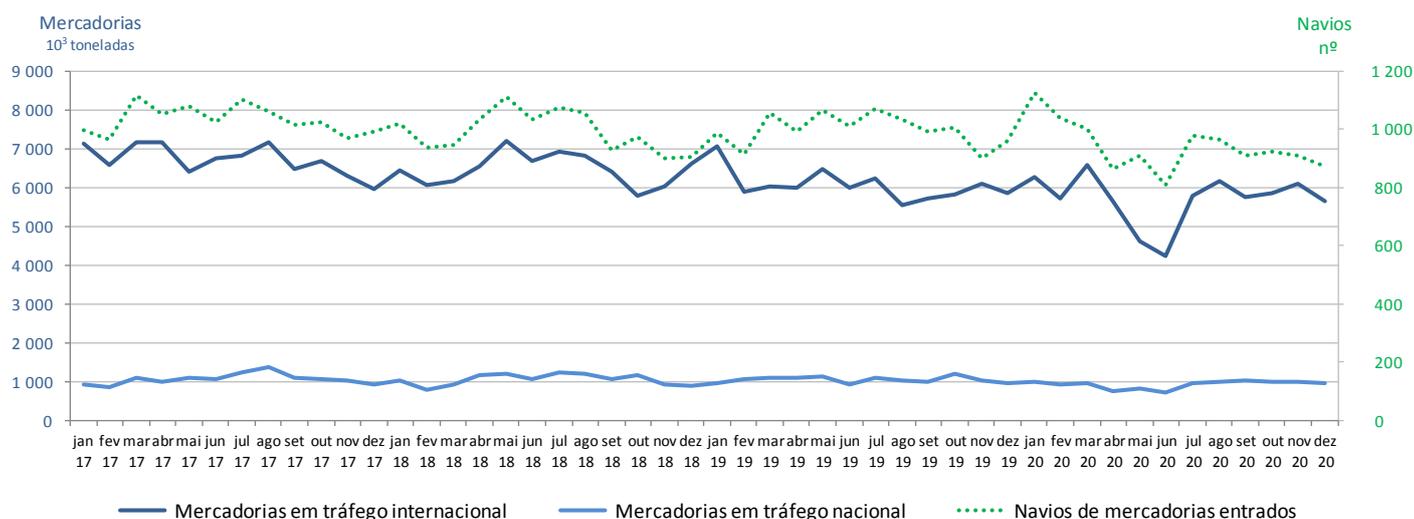
<sup>1</sup> Salvo indicação em contrário, as taxas de variação indicadas neste Destaque correspondem a taxas de variação homóloga.

## Movimento de mercadorias nos portos volta a diminuir

Durante o 4º trimestre de 2020 entraram nos portos nacionais 3 009 embarcações de comércio, o que corresponde a uma redução de 11,1% (-19,2% no 3ºT). A dimensão das embarcações entradas diminuiu 32,7% (-22,8% no 3ºT), atingindo 45,6 milhões de GT.

O movimento de mercadorias nos portos registou 20,6 milhões de toneladas, correspondendo a uma diminuição de 2,1% face ao período homólogo (+0,2% no 3ºT).

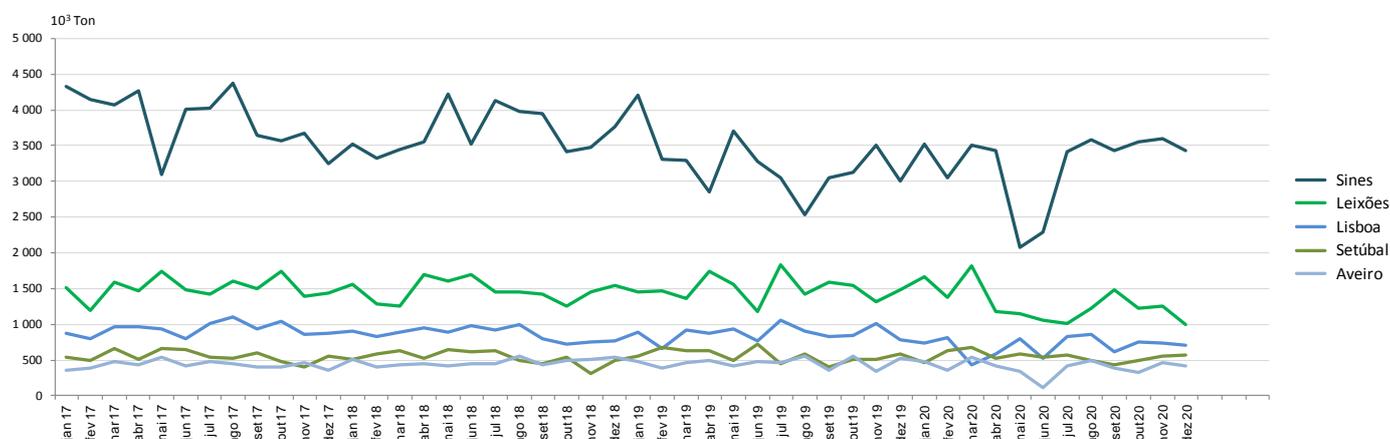
**Figura 1 – Mercadorias movimentadas e embarcações de mercadorias entradas nos portos nacionais**



O porto de Sines movimentou 10,6 milhões de toneladas de mercadorias no 4ºT de 2020 (51,5% do total nacional), correspondendo a um aumento de 10,0% face ao período homólogo (+20,9% no trimestre anterior).

Os restantes principais portos nacionais registaram reduções nas mercadorias movimentadas no 4ºT: -19,8% em Leixões, -17,0% em Lisboa e -13,5% em Aveiro (-23,1%, -17,8% e -6,4%, respetivamente, no 3ºT).

**Figura 2 – Movimento de mercadorias nos principais portos nacionais**



As mercadorias carregadas (8,5 milhões de toneladas) aumentaram 3,8%, principalmente influenciado pelo acréscimo verificado em Sines (+18,7%), enquanto Lisboa (-20,9%), Aveiro (-22,5%) e Leixões (-19,2%) registaram diminuições.

As mercadorias descarregadas diminuíram 5,9% (12,0 milhões de toneladas nos portos nacionais), refletindo as reduções registadas nos portos de Leixões, Lisboa e Aveiro (-20,3%, -14,3% e -9,8%, respetivamente), apesar dos aumentos verificados nos portos de Sines (+4,3%) e da Figueira da Foz (+2,0%).

Em tráfego internacional movimentaram-se 17,6 milhões de toneladas de mercadorias, o que corresponde a uma diminuição de 0,9% (85,7% do total, correspondendo a um peso idêntico ao registado no trimestre anterior). Também o tráfego nacional reduziu 8,7%, após a diminuição de 5,2% verificada no trimestre anterior, atingindo 2,9 milhões de toneladas.

**Figura 3 – Movimento de mercadorias nos portos, 4ºT 2020**

Portos marítimos	4º T 2020					3 T 2020									
	Total	Carregadas	Descarregadas	Tráfego nacional	Tráfego internacional	Total	Carregadas	Descarregadas	Tráfego nacional	Tráfego internacional					
	10 <sup>3</sup> t					Taxa de variação homóloga (%)									
<b>Total</b>	<b>20 551</b>	<b>8 540</b>	<b>12 011</b>	<b>2 943</b>	<b>17 608</b>	<b>-2,1</b>	<b>3,8</b>	<b>-5,9</b>	<b>-8,7</b>	<b>-0,9</b>	<b>0,2</b>	<b>11,4</b>	<b>-6,1</b>	<b>-5,2</b>	<b>1,2</b>
Leixões	3 475	1 357	2 118	709	2 766	-19,8	-19,2	-20,3	-16,0	-20,8	-23,1	-13,1	-28,6	-8,8	-26,0
Aveiro	1 219	319	900	121	1 098	-13,5	-22,5	-9,8	20,5	-16,1	-6,4	-5,5	-6,8	303,5	-12,8
Figueira da Foz	472	307	165	36	436	0,4	-0,4	2,0	90,0	-3,4	-5,8	-5,7	-6,2	-11,7	-5,5
Lisboa	2 185	852	1 333	430	1 756	-17,0	-20,9	-14,3	-17,2	-16,9	-17,8	-13,4	-20,3	-18,8	-17,6
Setúbal	1 621	937	684	104	1 517	1,4	33,6	-23,7	38,1	-0,4	3,3	16,5	-10,6	25,3	1,9
Sines	10 590	4 517	6 073	832	9 758	10,0	18,7	4,3	-15,5	12,9	20,9	39,2	11,2	-1,0	23,3
Ponta Delgada	406	106	300	284	122	26,7	24,7	27,5	17,4	55,4	-1,5	4,6	-3,9	-7,3	20,4
Praia da Vitória	139	31	108	103	35	9,5	18,6	7,1	9,8	8,5	27,4	25,5	27,9	17,4	63,2
Canical	249	31	217	205	43	-7,9	-11,7	-7,3	-13,8	37,0	-13,4	-15,4	-13,0	-24,0	122,8
Funchal	21	1	20	21	-	0,0	15,7	-0,5	0,0	-	-2,3	-34,6	-0,9	-2,3	-
Outros	173	81	93	98	76	-2,4	-14,2	11,0	17,4	-19,8	-24,3	-36,3	-12,3	-13,3	-33,5

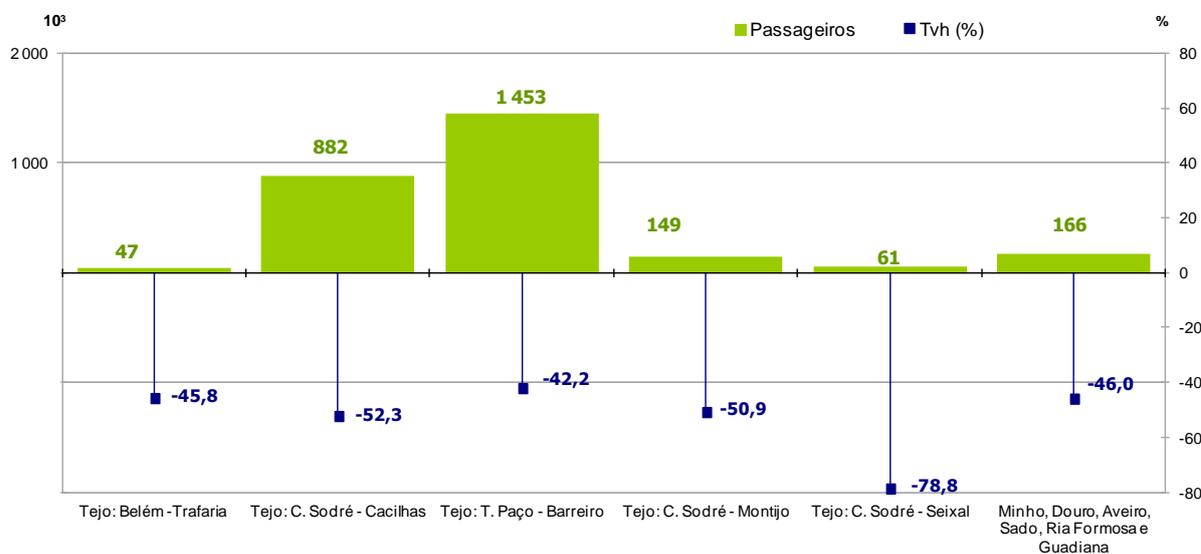
Os resultados preliminares de **2020** revelam um decréscimo de 6,9% na movimentação de mercadorias nos portos marítimos nacionais, após uma diminuição de 5,6% em 2019.

### Transporte de passageiros por vias navegáveis com decréscimo

No 4º trimestre de 2020 o transporte de passageiros por via fluvial diminuiu 48,4% (-36,8% no 3ºT), atingindo 2,8 milhões de passageiros, resultado das medidas tomadas no combate à pandemia COVID-19.

O transporte de passageiros no rio Tejo decresceu 48,6%, movimentando 2,6 milhões de passageiros, após as reduções registadas desde o início do ano (-12,2%, -73,4% e -41,7%, respetivamente no 1ºT, 2ºT e 3ºT de 2020).

**Figura 4 - Movimento de passageiros nas carreiras fluviais, 4ºT 2020**



Os resultados preliminares de **2020** apresentam uma redução de 42,7% no movimento total de passageiros nas travessias fluviais (13,1 milhões), após o aumento de 6,7% em 2019.

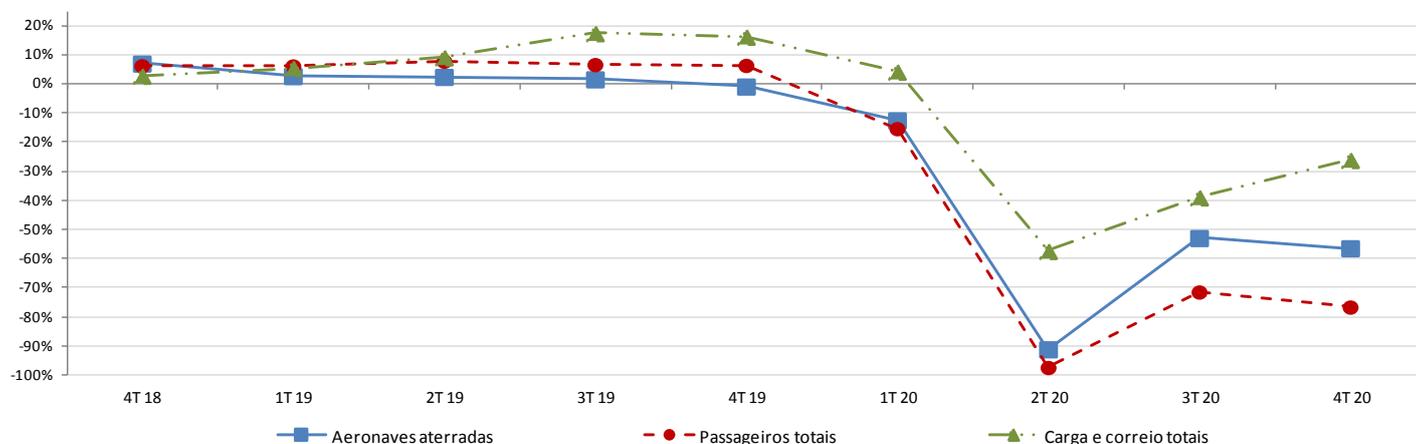
### **Movimento de passageiros nos aeroportos nacionais diminuiu 76,6% no 4º trimestre de 2020**

No 4º trimestre de 2020, aterraram nos aeroportos nacionais 22,6 mil aeronaves em voos comerciais, o que representa uma variação homóloga de -56,4% (-52,9% no 3ºT e -91,1% no 2ºT).

O volume de passageiros movimentados (embarques, desembarques e trânsitos diretos) nos aeroportos nacionais totalizou 3,1 milhões de passageiros, representando um decréscimo de 76,6% em relação ao trimestre homólogo (-71,5% no 3ºT e -97,4% no 2ºT).

O movimento de carga e correio nos aeroportos nacionais diminuiu 26,1%, totalizando 43,5 mil toneladas (-39,0% no 3ºT e -57,4% no 2ºT), tendo o conjunto embarcado diminuído 28,8% (-40,9% no 3ºT e -62,1% no 2ºT) e o desembarcado decrescido 23,2% (-36,9% no 3ºT e -52,6% no 2ºT).

**Figura 5 – Taxa de variação homóloga (%) de aeronaves, passageiros e carga/correio nos aeroportos nacionais**



Fonte: Inquérito aos Aeroportos e Aeródromos (ANA/ANAC/INE)

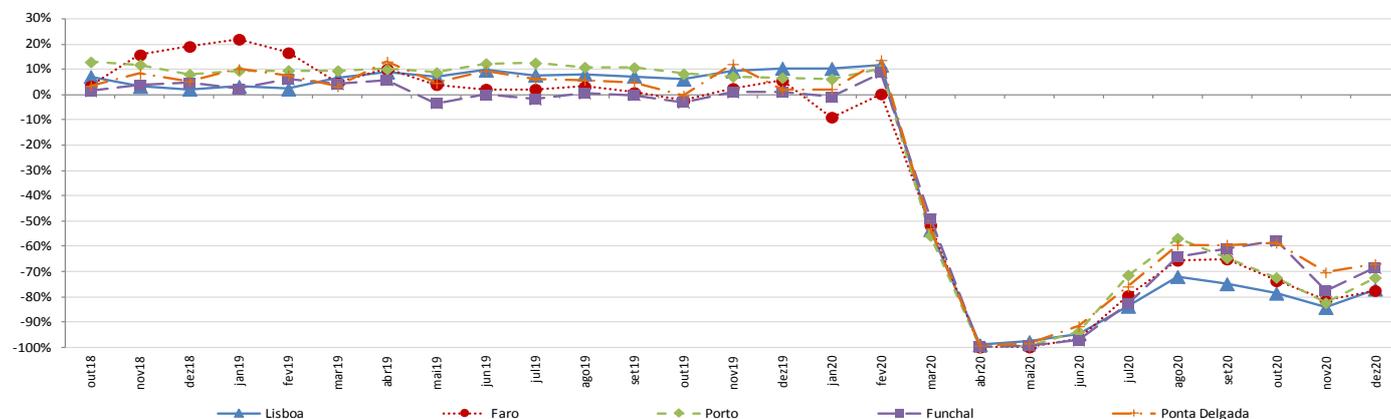
No 4º trimestre de 2020, o aeroporto de Lisboa foi responsável por 47,4% do movimento total de passageiros (1,5 milhões), tendo diminuído a sua expressão em 7,5 p.p. face ao trimestre homólogo. O movimento de passageiros neste aeroporto decresceu 79,8% (-76,9% no 3ºT e -97,1% no 2ºT 2020).

O aeroporto do Porto registou o segundo maior volume de passageiros movimentados do país (24,0%, +1,2 p.p. face ao período homólogo), atingindo 752 mil passageiros e representando um decréscimo de 75,4% (-64,2% no 3ºT e -97,5% no 2ºT).

No aeroporto de Faro registou-se um movimento de 375 mil passageiros (12,0% do total), que correspondeu a uma redução de 76,1% (-70,1% no 3ºT e -98,8% no 2ºT).

Nos aeroportos de Ponta Delgada e do Funchal os decréscimos foram de -64,7% e -67,5%, respetivamente (-65,1% e -69,4% no 3ºT e -96,1% e -98,8% no 2ºT 2020, pela mesma ordem).

**Figura 6 – Taxa de variação homóloga (%) do movimento de passageiros nos principais aeroportos nacionais**

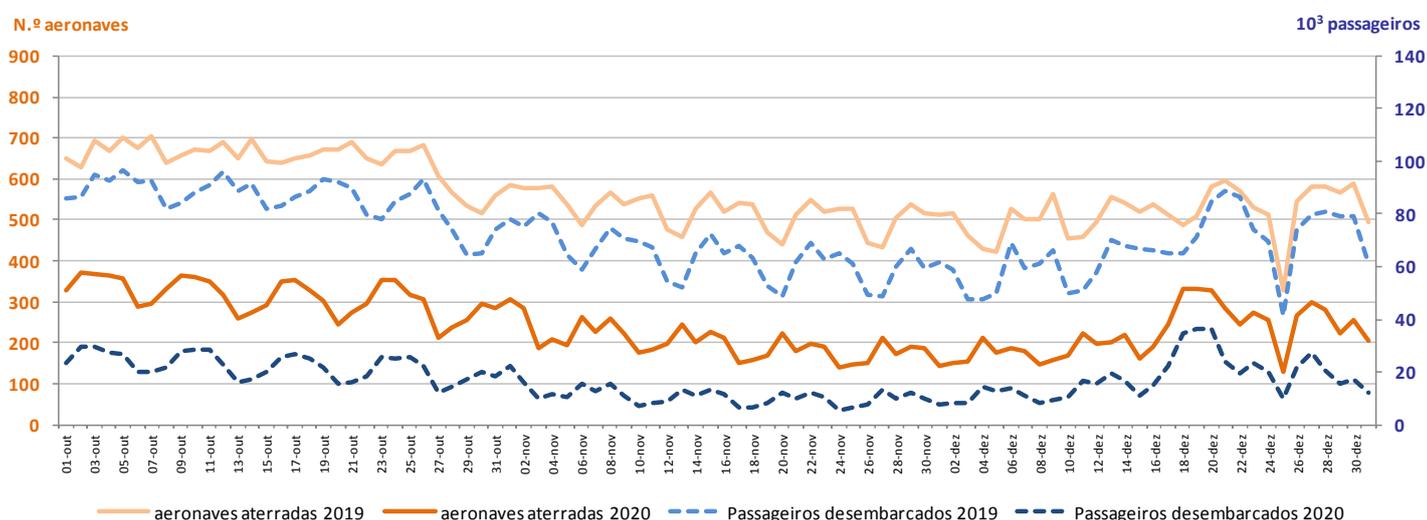


Fonte: Inquérito aos Aeroportos e Aeródromos (ANA/ANAC/INE)

No 4º trimestre de 2020, o tráfego internacional diminuiu 78,9%, correspondendo ao movimento de 2,3 milhões passageiros (-73,2% no 3ºT e -97,5% no 2ºT 2020), tendo concentrado 75,1% do tráfego total (83,0% no período homólogo). O peso do movimento internacional ascendeu a 90,2% em Faro, 84,9% no Porto e 84,0% em Lisboa.

Analisando o número de aeronaves aterradas e o número de passageiros desembarcados diariamente no 4º trimestre de 2020, e comparando com o período homólogo, mantém-se visível o impacto da pandemia COVID-19 e das medidas adotadas ao nível do espaço aéreo, com os valores diários no 4º trimestre de 2020 significativamente abaixo dos registados no período homólogo.

**Figura 7 – Aeronaves aterradas e passageiros desembarcados nos aeroportos nacionais – diário (4º trimestre 2019 e 2020)**

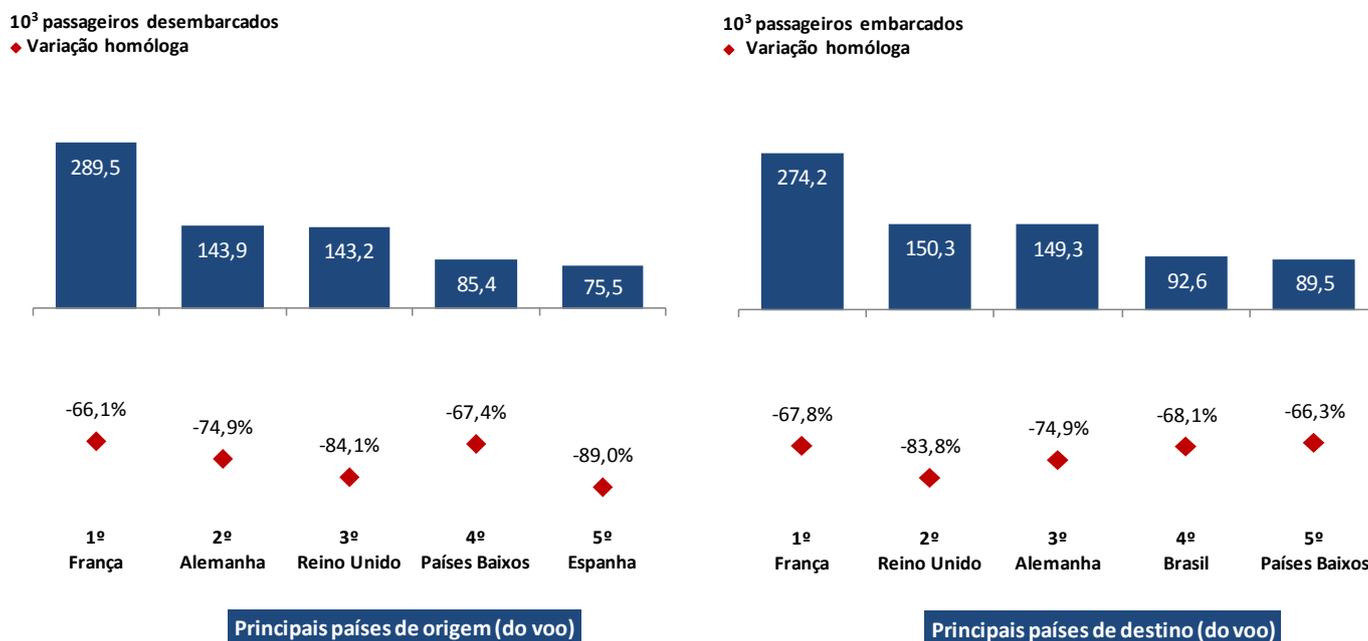


Fonte: Inquérito aos Aeroportos e Aeródromos (ANA/ANAC/INE)

### Principais países de origem e de destino

Analisando os países de origem e destino dos voos com passageiros, e tendo como base o número total de passageiros embarcados e desembarcados no trimestre em análise, verifica-se que no 4ºT de 2020, a 1ª posição foi ocupada pela França. A Alemanha e o Reino Unido ocupavam, respetivamente, a 2ª e 3ª posição enquanto países de origem, invertendo as posições quando países de destino. O Reino Unido continuou a registar os maiores decréscimos (-84,1% e -83,8%, respetivamente, enquanto país de origem e destino). O Brasil surgiu como 4º principal país de destino dos passageiros embarcados no 4ºT de 2020.

**Figura 8 – Principais países de origem e destino dos passageiros nos aeroportos nacionais – 4ºT 2020**



Fonte: Inquérito aos Aeroportos e Aeródromos (ANA/ANAC/INE)

De acordo com os **resultados anuais de 2020**, o número de aeronaves em voos comerciais que aterraram nos aeroportos nacionais diminuiu 56,0% (+1,4% em 2019), atingindo um total de 100,2 mil.

O movimento de passageiros ascendeu a 18,4 milhões em 2020, refletindo uma diminuição de 69,4% (+6,8% no ano anterior). O tráfego internacional de passageiros decresceu 70,5% (+8,0% em 2019) e abrangeu 79,6% do total de passageiros (-2,8 p.p. face a 2019).

Em 2020, a carga/correio movimentada (embarque e desembarque) situou-se em 147,0 mil toneladas (-30,2%, +12,1% em 2019).

Os principais países de origem e de destino dos voos com passageiros em 2020 foram a França (1ª posição, 2ª em 2019), o Reino Unido (2ª posição, 1ª em 2019) e a Alemanha (3ª posição, 4ª em 2019). O Reino Unido registou a maior redução no número de passageiros desembarcados e embarcados face ao período homólogo (-76,0% e -75,2%, respetivamente). Espanha evidenciou o segundo maior decréscimo em ambos os indicadores e ocupou a 4ª posição em 2020 (3ª em 2019).

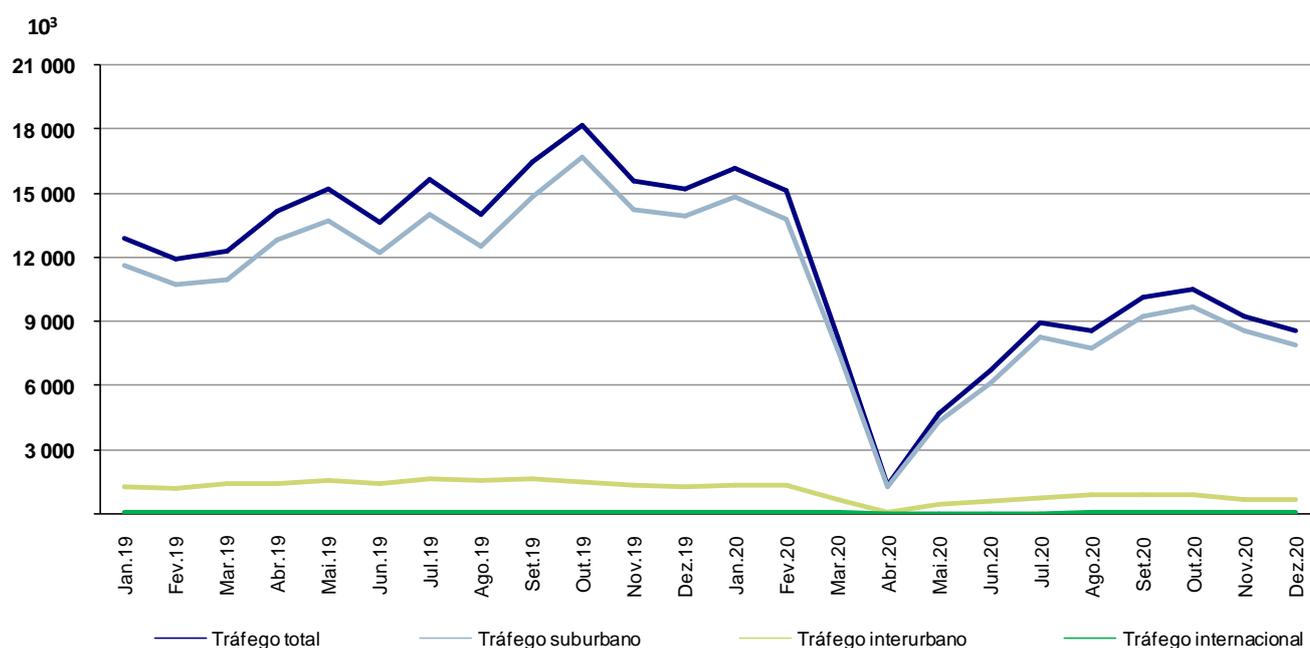
### Transporte ferroviário com redução superior à do trimestre anterior

No último trimestre de 2020, o transporte de passageiros por comboio decresceu 42,3% (-40,3% no 3ºT 2020), com um total de 28,3 milhões de passageiros movimentados. O tráfego suburbano foi responsável por 92,4% desse total tendo

diminuído 41,8% (-39,2% no 3ºT). Ao movimento interurbano corresponderam 2,2 milhões de passageiros, o que se traduziu numa quebra de 47,1%, ainda assim menor que a do trimestre anterior (-49,1%). O tráfego internacional continuou a apresentar reduções acentuadas (-94,3%; -97,7% no 3ºT 2020), tendo transportado 2,5 mil passageiros.

No conjunto do ano de **2020 (dados preliminares)** a redução no número de passageiros transportados por ferrovia foi 38,4%, com a quebra mais significativa a ocorrer no transporte internacional (-85,1%).

**Figura 9 – Movimento de passageiros no transporte ferroviário pesado, por tipo de tráfego**



No 4º trimestre de 2020 foram transportadas 2,2 milhões de toneladas de mercadorias por ferrovia, registando-se uma diminuição de 3,3% (-5,3% no 3ºT). O transporte nacional, que representou 77,6% do total, diminuiu 2,3% (-0,8% no trimestre anterior). A variação em volume, medido em toneladas-km (tkm), foi -2,8% (-5,1% no 3ºT) para um volume de 653,7 milhões de tkm. De referir que no mês de outubro registaram-se aumentos de 1,7% em peso (ton) e 1,2% em volume (tKm).

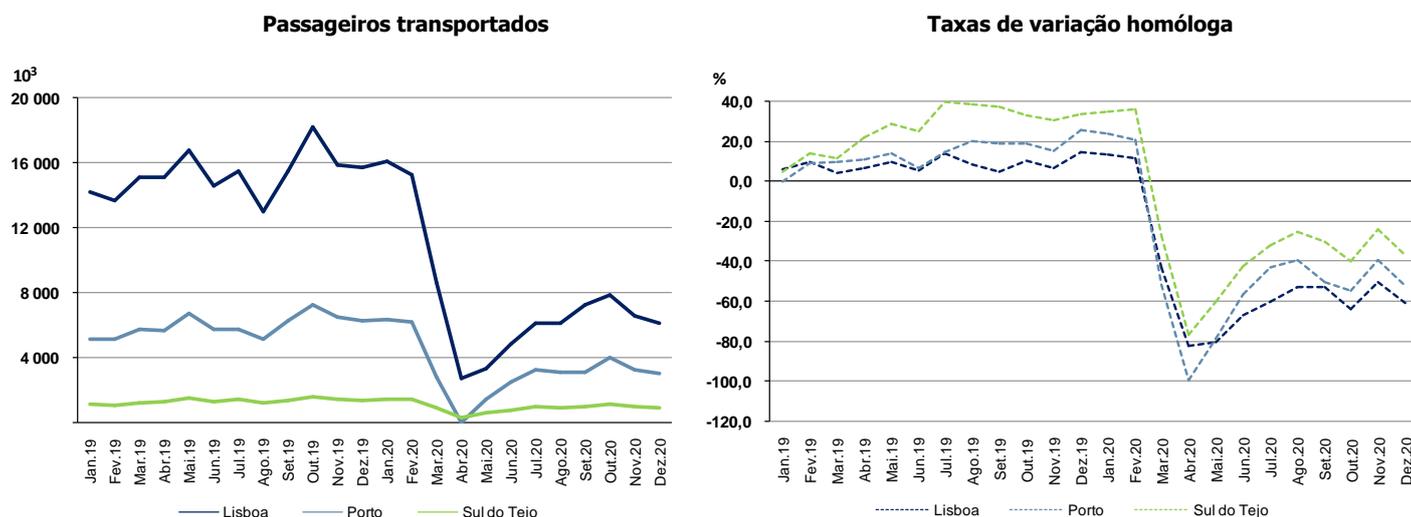
Os **dados preliminares de 2020** indiciam decréscimos de 7,6% (em toneladas) e de 5,8% (em tKm) nas mercadorias transportadas por ferrovia face a 2019.

### Quebra de mais de metade no transporte de passageiros por metropolitano

Com um total de 33,5 milhões de passageiros, o transporte por metropolitano diminuiu 54,7% no 4º trimestre de 2020 (-51,3% no 3ºT). A quebra foi mais acentuada no metropolitano de Lisboa (-58,8%) que transportou 20,5 milhões de passageiros, o equivalente a 61,1% do total (-6,1 p.p.). O Metro do Porto foi utilizado por 10,2 milhões de passageiros

e apresentou uma diminuição de 49,1%. O metro Sul do Tejo registou a menor redução (-33,9%) com o transporte de 2,9 milhões de passageiros.

**Figura 10 – Passageiros transportados e taxas de variação homóloga, por sistema de metropolitano**



No 4ºT de 2020 a oferta de lugares-km decresceu ligeiramente (-1,1%), fixando-se em 1,4 mil milhões, apesar do aumento verificado no Metro do Porto (+6,7%). Também o Metro do Porto apresentou o coeficiente de utilização mais elevado (11,2%), sendo que o coeficiente de utilização total foi de 11,0%.

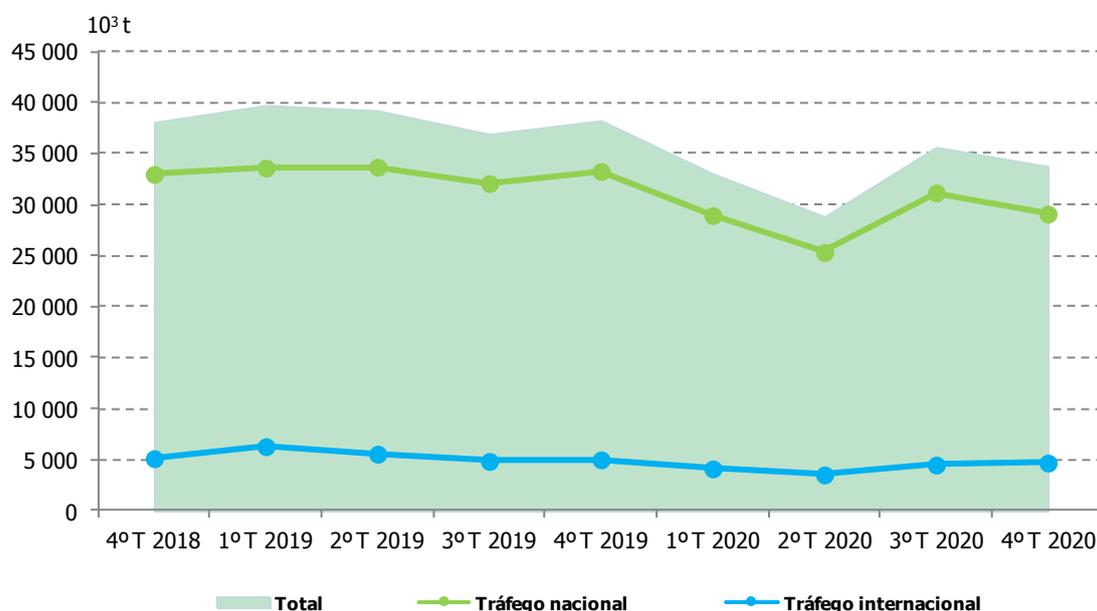
Os **dados preliminares de 2020** apontam para uma diminuição de 48,0% no transporte por metropolitano (+10,5% em 2019), com o decréscimo mais acentuado a registar-se no metro de Lisboa (-50,5%).

### Transporte rodoviário de mercadorias manteve tendência decrescente

O transporte rodoviário de mercadorias manteve a tendência decrescente registada ao longo de 2020 e diminuiu 11,7% no 4º trimestre de 2020, para 33,8 milhões de toneladas (-4,1% no 3ºT). Ambos os tipos de transporte, nacional e internacional, registaram reduções, com o transporte nacional a diminuir 12,5%, para 29,1 milhões de toneladas, e o transporte internacional a decrescer 6,2%, para 4,7 milhões de toneladas.

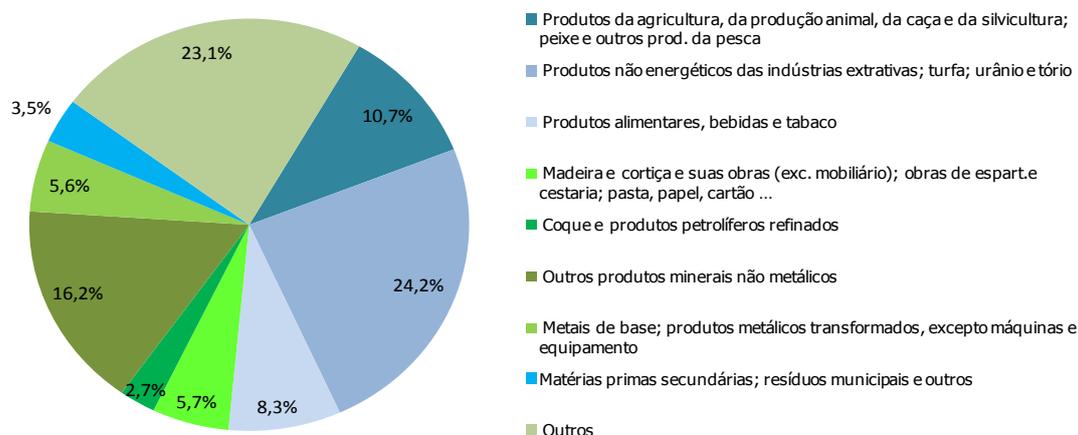
Em volume, medido em toneladas-km (tkm), a redução foi mais elevada (-15,1%), correspondendo a 6,2 mil milhões de tkm (-11,0% no 3ºT). Ambos os tipos de transporte registaram variações semelhantes (-14,1% e -15,5%, respetivamente).

**Figura 11 – Transporte rodoviário de mercadorias (toneladas) no Continente, por tipo de tráfego**



A composição do transporte nacional de mercadorias manteve-se inalterada, com os "Produtos não energéticos das indústrias extrativas ..." a apresentarem a maior quota, com 24,2% das toneladas transportadas e a maior redução na composição (-5,6 p.p.). Os "Outros produtos minerais não metálicos ..." registaram a maior subida na distribuição (+4,6 p.p.) e foram o segundo grupo mais representado (16,2%).

**Figura 12 – Distribuição das mercadorias (ton) em transporte rodoviário nacional por principais grupos, 4ºT 2020**

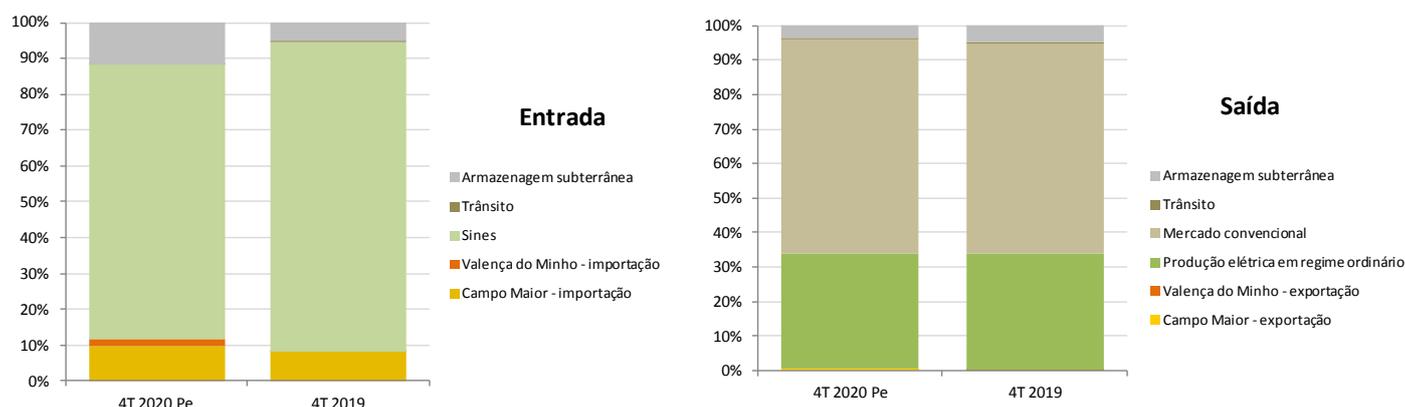


No **ano 2020**, o transporte rodoviário de mercadorias diminuiu 15,0% para 131,2 milhões de toneladas. Em volume, a quebra foi mais expressiva (-22,1%) atingindo 24,2 mil milhões de tkm.

### Ligeira diminuição da quantidade de gás transportada por gasoduto no último trimestre

No 4º trimestre de 2020, o transporte de gás por gasoduto registou decréscimos face ao período homólogo, quer na entrada (-3,0%; +0,3% no 3ºT 2020), quer na saída (-3,0%; +0,1% no 3ºT 2020). Em Sines entraram 13,5 mil GWh (-13,8%), diminuindo a representatividade em 9,6 p.p. (76,6% do total de gás entrado). Na saída, o mercado convencional correspondeu à maior parcela (62,5%) e registou uma diminuição de 0,2% face ao período homólogo.

**Figura 13 – Entradas e saídas de gás na rede nacional, 4ºT 2019 e 2020**

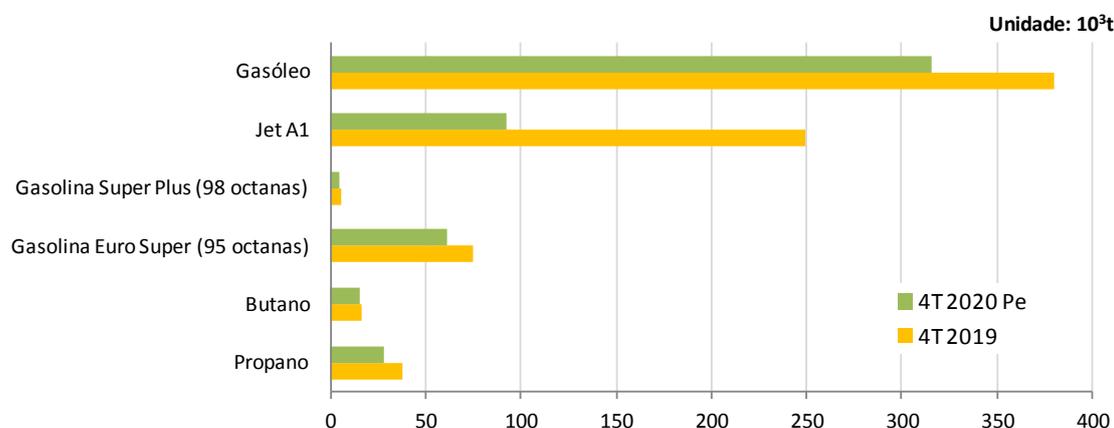


Em **2020**, o transporte de gás por gasoduto atingiu 68,8 mil GWh nas entradas (-3,3%, +6,5% em 2019) e 70,6 mil GWh nas saídas (-3,2%, +7,1% em 2019). A entrada de gás em Sines representou 86,1% do total de entradas (-0,5 p.p. face a 2019). Nas saídas, o mercado convencional correspondeu a 59,7% do total de saídas (-0,8 p.p. face a 2019). A saída para produção elétrica em regime extraordinário aumentou 3,8% em 2020 (+14,7% em 2019) e reforçou a sua expressão em 2,4 pontos percentuais.

### Transporte de mercadorias por oleoduto acentua diminuição no 4º trimestre

No 4º trimestre de 2020, o transporte por oleoduto diminuiu 32,4% (-28,8% no 3ºT 2020), atingindo 516,4 mil toneladas. O principal produto transportado foi o Gasóleo (61,1% do total) e a quantidade transportada diminuiu 17,0% face ao trimestre homólogo. O transporte de JetA1 registou a quebra mais acentuada neste trimestre (-62,9%; -72,5% no 3ºT 2020).

**Figura 14 – Transporte de mercadorias por oleoduto, 4ºT 2019 e 2020**



Em **2020**, o transporte por oleoduto atingiu 2,1 milhões de toneladas, refletindo uma diminuição de 31,7% face ao ano anterior (+2,8% em 2019). O Gasóleo representou 59,3% do total de produtos transportados e decresceu 16,2% face a 2019. O transporte de JetA1, associado ao sector da aviação, diminuiu 59,5% face a 2019, correspondendo a 20,3% do total transportado via oleoduto.

Figura 15 - Principais indicadores da atividade dos transportes

	Unidade	2020		2020 (Pe)	Taxa de variação homóloga (%)		TxVH 2020
		3ºT (Pe)	4ºT (Pe)		3ºT (Pe)	4ºT (Pe)	
<b>TRANSPORTE MARÍTIMO (PORTOS)</b>							
<b>Embarcações</b>							
Embarcações entradas	nº	3 157	3 009	12 277	-19,2	-11,1	-13,5
Dimensão das embarcações entradas	10 <sup>3</sup> GT	46 543	45 623	189 847	-22,8	-32,7	-25,1
<b>Total de mercadorias movimentadas</b>	10 <sup>3</sup> t	<b>20 661</b>	<b>20 551</b>	<b>79 431</b>	<b>0,2</b>	<b>-2,1</b>	<b>-6,9</b>
Carregadas	"	8 324	8 540	32 049	11,4	3,8	-1,4
Descarregadas	"	12 337	12 011	47 382	-6,1	-5,9	-10,3
<i>do qual:</i>							
Porto de Leixões	10 <sup>3</sup> t	3 723	3 475	15 436	-23,1	-19,8	-13,9
Porto de Lisboa	10 <sup>3</sup> t	2 295	2 185	8 349	-17,8	-17,0	-20,2
Porto de Sines	10 <sup>3</sup> t	10 428	10 590	38 885	20,9	10,0	-0,1
<b>TRANSPORTE FLUVIAL</b>							
<b>Passageiros</b>	10 <sup>3</sup>	<b>4 517</b>	<b>2 758</b>	<b>13 088</b>	<b>-36,8</b>	<b>-48,4</b>	<b>-42,7</b>
Veículos	"	150,5	38,0	273,9	-11,3	-43,3	-28,0
<b>TRANSPORTE AÉREO (AEROPORTOS)</b>							
<b>Aeronaves aterradas</b>							
Continente	nº	32 123	22 550	100 238	-52,9	-56,4	-56,0
R.A. Açores	"	24 723	16 836	78 855	-56,3	-61,7	-58,7
R.A. Madeira	"	5 479	4 060	14 942	-31,0	-13,6	-36,4
R.A. Madeira	"	1 921	1 654	6 441	-48,5	-46,9	-52,1
<b>Total de passageiros</b>	10 <sup>3</sup>	<b>5 356</b>	<b>3 137</b>	<b>18 393</b>	<b>-71,5</b>	<b>-76,6</b>	<b>-69,4</b>
Desembarcados	"	2 685	1 554	9 085	-71,3	-76,6	-69,7
Embarcados	"	2 645	1 564	9 190	-71,7	-76,7	-69,2
Trânsito direto	"	26	19	117	-69,2	-73,9	-63,6
<i>do qual:</i>							
Aeroporto do Porto	10 <sup>3</sup>	1 398	752	4 436	-64,2	-75,4	-66,2
Aeroporto de Lisboa	"	2 127	1 488	9 268	-76,9	-79,8	-70,3
Aeroporto de Faro	"	1 034	375	2 208	-70,1	-76,1	-75,5
<b>Carga e correio</b>	t	<b>32 372</b>	<b>43 471</b>	<b>146 966</b>	<b>-39,0</b>	<b>-26,1</b>	<b>-30,2</b>
Desembarcados	"	16 073	21 223	72 743	-36,9	-23,2	-28,5
Embarcados	"	16 299	22 248	74 224	-40,9	-28,8	-31,8
<b>TRANSPORTE FERROVIÁRIO (a)</b>							
<b>Transporte ferroviário pesado</b>							
<b>Passageiros transportados</b>	10 <sup>3</sup>	<b>27 556</b>	<b>28 277</b>	<b>108 039</b>	<b>-40,3</b>	<b>-42,3</b>	<b>-38,4</b>
Suburbano (b)	"	25 162	26 115	99 200	-39,2	-41,8	-37,3
Interurbano	"	2 392	2 159	8 804	-49,1	-47,1	-47,6
Internacional	"	1,7	2,5	34,2	-97,7	-94,3	-85,1
<b>Passageiros-quilómetro</b>	10 <sup>3</sup> Pkm	<b>668 005</b>	<b>628 179</b>	<b>2 552 265</b>	<b>-50,7</b>	<b>-50,6</b>	<b>-48,6</b>
Suburbano (b)	"	428 720	440 342	1 673 320	-40,6	-42,2	-40,0
Interurbano	"	239 103	187 583	862 973	-59,9	-61,6	-58,0
Internacional	"	181	254	15 972	-99,5	-98,9	-86,4
<b>Mercadorias transportadas (toneladas)</b>	10 <sup>3</sup> t	<b>2 178</b>	<b>2 196</b>	<b>8 647</b>	<b>-5,3</b>	<b>-3,3</b>	<b>-7,6</b>
<b>Mercadorias (toneladas-km)</b>	10 <sup>6</sup> Tkm	<b>638</b>	<b>654</b>	<b>2 544</b>	<b>-5,1</b>	<b>-2,8</b>	<b>-5,8</b>
<b>Transporte por metropolitano</b>							
<b>Passageiros transportados</b>	10 <sup>3</sup>	<b>31 602</b>	<b>33 547</b>	<b>140 179</b>	<b>-51,3</b>	<b>-54,7</b>	<b>-48,0</b>
Lisboa	"	19 441	20 496	90 559	-55,7	-58,8	-50,5
Porto	"	9 418	10 165	38 691	-44,8	-49,1	-45,5
Metro Sul do Tejo	"	2 743	2 886	10 929	-29,4	-33,9	-29,8
<b>Passageiros-km</b>	10 <sup>3</sup> Pkm	<b>151 885</b>	<b>156 934</b>	<b>662 026</b>	<b>-51,5</b>	<b>-55,3</b>	<b>-48,7</b>
<b>TRANSPORTE RODOVIÁRIO</b>							
<b>Mercadorias transportadas (toneladas)</b>	10 <sup>3</sup> t	<b>35 427</b>	<b>33 797</b>	<b>131 174</b>	<b>-4,1</b>	<b>-11,7</b>	<b>-15,0</b>
Tráfego nacional	"	30 889	29 100	114 278	-3,8	-12,5	-13,9
Tráfego internacional	"	4 538	4 698	16 896	-6,6	-6,2	-22,3
<b>Mercadorias (toneladas-quilómetro)</b>	10 <sup>6</sup> tKm	<b>6 390</b>	<b>6 236</b>	<b>24 207</b>	<b>-11,0</b>	<b>-15,1</b>	<b>-22,1</b>
Tráfego nacional	"	2 295	2 156	8 725	-10,5	-14,1	-15,8
Tráfego internacional	"	4 096	4 081	15 482	-11,2	-15,5	-25,3
<b>TRANSPORTE POR CONDUTA</b>							
<b>Gasoduto</b>							
Entrada de gás	GWh	19 606	17 639	68 779	0,3	-3,0	-3,3
Saída de gás	GWh	20 159	18 049	70 621	0,1	-3,0	-3,2
<b>Oleoduto</b>							
	10 <sup>3</sup> t	<b>575</b>	<b>516</b>	<b>2 097</b>	<b>-28,8</b>	<b>-32,4</b>	<b>-31,7</b>

(a) Taxas de variação homóloga com base em informação trimestral

(b) A comparação com os resultados dos trimestres homólogos deve revestir-se de alguma prudência visto que as estimativas preliminares do transporte ferroviário suburbano de passageiros para o 1º trimestre de 2020 reportadas ao INE pelas empresas operadoras resultaram de processos de contagem diferentes dos anteriormente adotados em consequência da introdução do novo sistema de passes nas áreas metropolitanas do Porto e de Lisboa.

Pe: resultados preliminares

Pro: resultados provisórios

## **NOTAS METODOLÓGICAS**

### **FONTES**

**TRANSPORTE MARÍTIMO:** Administrações portuárias, em resposta ao Inquérito ao Transporte Marítimo de Passageiros e Mercadorias, conforme Diretiva CE 42/2009, Decisão da Comissão 216/2010 e Decisão delegada da Comissão 186/2012.

**TRANSPORTE FLUVIAL:** Inquérito ao Transporte Fluvial, dirigido a entidades e empresas responsáveis por carreiras fluviais, conforme Regulamentos CE 1365/2006, CE 425/2007 e UE 1954/2016.

**TRANSPORTE AÉREO:** Autoridade Nacional de Aviação Civil e Administrações aeroportuárias, conforme Regulamentos CE 437/2003, CE 1358/2003 e 158/2007.

**TRANSPORTE FERROVIÁRIO:** Inquérito ao tráfego por caminho-de-ferro, conforme Regulamento UE 643/2018 e Inquérito ao Transporte por Metropolitano.

**TRANSPORTE RODOVIÁRIO:** Inquérito ao Transporte Rodoviário de Mercadorias, conforme Regulamento UE 70/2012.

**TRANSPORTE POR GASODUTO:** REN, S.A.

**TRANSPORTE POR OLEODUTO:** CLC, Companhia Logística de Combustíveis S.A.

### **PRINCIPAIS CONCEITOS**

**Passageiros-Km (PKm)** - Unidade de medida correspondente ao transporte de um passageiro na distância de um quilómetro.

**Toneladas-Km (TKm)** - Unidade de medida do transporte de mercadorias correspondente ao transporte de uma tonelada de mercadoria na distância de um quilómetro.

**Arqueação bruta (GT)** - Medida do volume interno total de uma embarcação, determinada em conformidade com a Convenção Internacional sobre Arqueação de Navios de 1969 e expressa num número inteiro sem unidade.

**Carreira (fluvial)** - Serviço regular efetuado por meio de transportes coletivos, obedecendo a itinerários, horários ou frequências mínimas e tarifas pré-fixadas.

**Aviação comercial** - Serviço aéreo remunerado para transporte público de passageiros, carga ou correio.

**Tráfego aéreo comercial** - Movimento de aeronaves, passageiros, carga e correio em aviação comercial.

**Tráfego aéreo doméstico** - Conjunto de tráfego aéreo interior (no interior do Continente ou em cada uma das Regiões Autónomas) e territorial (entre o Continente e as Regiões Autónomas ou entre as duas Regiões Autónomas).

**Tráfego aéreo internacional** - Tráfego aéreo efetuado entre o território nacional e o território de outro Estado ou entre territórios de dois ou mais Estados.

**Passageiro em trânsito direto** - Passageiro que permanece temporariamente no aeroporto ou aeródromo e prossegue a sua viagem na aeronave em que chegou ou noutra, mas conservando o mesmo número de voo. Os passageiros em trânsito são contados uma única vez à chegada.

**Lugar-Km oferecido (LKm)** - Unidade de medida correspondente à deslocação, na distância de um quilómetro, de um lugar oferecido num veículo ferroviário de transporte de passageiros, quando este assegura o serviço a que se destina essencialmente.

**Taxa de utilização (transporte ferroviário)** - Relação, em percentagem, entre PKm e LKm.

**Transporte rodoviário por conta de outrem** - transporte remunerado de mercadorias por conta de terceiros, por empresas habilitadas a exercer a atividade transportadora.

**Transporte rodoviário por conta própria** - transporte efetuado por uma empresa com os seus veículos para as necessidades de transporte das suas próprias mercadorias, sem transação financeira associada ao transporte.

Data do próximo Destaque: 7 de junho de 2021